



## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Departamento	Unidade
Coordenação do mestrado em direito agrário	Faculdade de Direito

Nome da Disciplina	Período a ser cursada
Fundamentos teóricos da propriedade e da posse	1º semestre de 2016

Pré-Requisitos	Co-Requisitos
Sem pré-requisitos	Sem co-requisitos

Núcleo da Disciplina (Comum/Específico)	Natureza da Disciplina (Obrigatória/Optativa)
Comum	Obrigatória

Distribuição da carga horária			
Carga horária total	Teóricas	Práticas	Carga horária semanal
45 hs	45 hs	-	4 hs

Ementa
Conceitos fundamentais da Filosofia do Direito: Propriedade e Contrato, Justiça e Direito, Sociedade civil e estado. Posse e propriedade. Questões contemporâneas da posse e da propriedade. Posse, propriedade e novos conflitos sociais.

Docente:
Prof. Dr. João da Cruz Gonçalves Neto
<a href="mailto:dellacroce@dellacroce.pro.br">dellacroce@dellacroce.pro.br</a>
<a href="http://dellacroce.pro.br">http://dellacroce.pro.br</a>

Goiânia, 30 de março de 2016

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_  
Diretor da FD

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. Geral

Introduzir o aluno do curso de mestrado em direito agrário à reflexão sobre os fundamentos teóricos do direito na modernidade, por meio da análise cultural, histórica e filosófica, bem como sobre as novas perspectivas teóricas requeridas pelos graves dilemas de nossa atualidade, nos campos agrário e ambiental, especialmente por meio da problematização das concepções de propriedade e posse.

### 2.2. Específicos

- Apresentar o debate teórico contemporâneo sobre a propriedade, nas perspectivas histórica, econômica, jurídica e filosófica.
- Estimular o aluno a perceber a estrutura conceitual de nossa modernidade política, jurídica e moral, de forma a reconhecer na atualidade seus problemas mais íntimos e urgentes.
- Orientar os debates sobre o sujeito de direito, estado de direito, justiça social, propriedade e posse, entre si relacionados, a partir de textos e pesquisas bibliográficas.
- Reconhecer os grandes dilemas jurídicos, morais e políticos de nosso tempo e tentar elaborar alternativas teóricas a eles.
- Delinear o mapeamento cognitivo do indivíduo a partir de um esboço de crítica cultural.
- Estabelecer um contato introdutório com textos e autores da literatura filosófica indicados ao tema.
- Aumentar o nível de complexidade teórica do estudante a partir de novas referências reflexivas.
- Investigar as condições culturais e epistêmicas que permitiram a formação das instituições, bem como as condições reflexivas das épocas correspondentes.

## 3. PROGRAMA TEÓRICO

	Horas previstas
<b>1. Conhecimento e cultura</b>	
1.1 Apresentação do curso, objetivos, método, considerações pedagógicas, nível de abstração; apresentação de problemas de ordem cognitiva – o indivíduo e a cultura.	4 hs
1.2. O nascimento da modernidade e sua crise.	
<b>2. Abordagem histórico-filosófica da propriedade na modernidade</b>	
Texto base: Alan Ryan	
2.1 Política, propriedade, liberdade e virtude	4 hs
2.2 A defesa da propriedade privada	4 hs
2.3 A vida e a morte dos direitos de propriedade	4 hs
<b>3. Propriedade e sistema tributário</b>	
Texto base: Nagel e Murphy	
3.1 Critérios tradicionais de equidade tributária	4 hs
3.2 Justiça econômica na teoria política	4 hs
3.3 Redistribuição e ação pública direta	4 hs
3.4 A base tributária	4 hs
<b>4. Propriedade e a organização da economia</b>	
Texto base: Mangabeira Unger	
4.1 A organização da economia: o fundo rotativo de capital e seu controle democrático.	4 hs
4.2 O sistema de direitos: quatro direitos	4 hs

#### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Semestre 2016/1

<b>Datas</b>	<b>CONTEÚDO/ATIVIDADES</b>
12 ABR	Apresentação do programa e método de trabalho; considerações sobre a educação, sobre o curso e a disciplina; estabelecimento do campo especulativo. Conceitos introdutórios.
19 ABR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “Política, propriedade, liberdade e virtude”, de Alan Ryan.
26 ABR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A defesa da propriedade privada”, de Alan Ryan.
03 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A vida e a morte dos direitos de propriedade”, de Alan Ryan. Seminário temático 1.
10 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “Critérios tradicionais de equidade tributária” de Nagel/Murphy. Seminário temático 2.
17 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A justiça econômica na teoria política” de Nagel/Murphy. Seminário temático 3.
24 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “Redistribuição e ação pública direta” de Nagel/Murphy. Seminário temático 4.
31 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A base tributária” de Nagel/Murphy. Seminário temático 5.
07 JUN	Aula expositiva/dialogada sobre a “Organização da economia: o fundo rotativo de capital e seu controle democrático”, de Mangabeira Unger. Seminário temático 6.
14 JUN	Aula expositiva/dialogada sobre a “Organização da economia: o fundo rotativo de capital e seu controle democrático”, de Mangabeira Unger. Seminário temático 7.
21 JUN	Aula expositiva/dialogada sobre a “O sistema de direitos: quatro direitos”, de Mangabeira Unger. Seminário temático 8.
28 JUN	Aula expositiva/dialogada sobre a “O sistema de direitos: quatro direitos”, de Mangabeira Unger.
05 JUL	Considerações finais.

Início das aulas: 12 de abril de 2016.

Término das aulas: 05 de julho de 2016.

#### Seminários temáticos:

1	Gênero e propriedade no campo.
2	Direitos de patentes, biotecnologia e o novo rural.
3	Land Grabbing.
4	A noção de patrimônio em Ost.
5	O público e o privado na contemporaneidade.
6	Proteção ao ambiente e direito de propriedade.
7	A financeirização da proteção ambiental.
8	

## 5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO – Descrição das Estratégias

1. Aulas expositivas, com recursos de projeção em tela;
2. Recursos audio-visuais (slides e filmes técnicos);
3. Realização de seminários pelos acadêmicos;
4. Adoção de textos atualizados;
5. Disponibilização da bibliografia básica para consultas pelos acadêmicos;
6. Atendimento individual ou em grupos.

## 6. RECURSOS DISPONÍVEIS - Descrição dos Recursos

1. Fichas técnicas;
2. Resumos/sinopses;
3. Disposição no quadro-de-giz;
4. Projeção de slides;
6. Documentários e filmes comerciais.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Descrição dos Critérios

A avaliação será constante, gradual e variada. A participação, o interesse, a assiduidade, a capacidade de análise e de síntese do aluno serão permanentemente observados. Para a atribuição de notas e frequências, serão seguidas as normas da UFG. Para compor a nota semestral são necessárias duas avaliações.

Assim, a nota semestral será composta pela média das seguintes avaliações:

- a) **10,0** Produção de artigo.
- b) **10,0** Seminários, exercícios e participação em aula.

## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

- Participação – claro comprometimento individual com o trabalho do grupo.
- Qualidade da pesquisa e problematização do problema.
- Originalidade – utilização de meios e idéias que consigam estimular o interesse dos ouvintes.
- Domínio do assunto - capacidade de interpretação segura do texto, conhecimento e desempenho com relação ao tema.
- Objetividade – capacidade de conduzir o tema de forma clara e sintética.
- Problematização – ao final da apresentação do texto ou tema, a equipe deverá propor problemas ou dilemas a serem debatidos e respondidos pela turma.

## 10. BIBLIOGRAFIA

## 10.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RYAN, Alan. A propriedade. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.  
UNGER, Roberto Mangabeira. Política: os textos centrais. São Paulo: Boitempo, 2001.  
NAGEL Thomas et MURPHY, Liam. O mito da propriedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

## 10.2 BIBLIOGRAFIA GENÉRICA

- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.  
BECK, Laura. Das sesmarias à propriedade moderna: um estudo de história do direito brasileiro. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.  
BESSONE, Darcy. Da posse. Saraiva, 1996, São Paulo.  
BORGES, Paulo Torminn, Institutos Básicos do Direito Agrário. Saraiva, São Paulo, 4º Ed., 1983.  
CANOTILHO, J.J. Gomes. Proteção do ambiente e direito de propriedade: crítica da jurisprudência ambiental. Coimbra: Coimbra Editora.  
FERRY, Luc. A nova ordem ecológica – a árvore, o animal e o homem. Rio de Janeiro: Difel, 2009.  
FONSECA, Eduardo Gianetti. A fábula das abelhas: vícios privados, benefícios públicos? In: [http://www.braudel.org.br/publicacoes/bp/bp05\\_pt.pdf](http://www.braudel.org.br/publicacoes/bp/bp05_pt.pdf) .  
GRUNEBAUM, James. Private Ownership. London: Routledge Kegan & Paul, 1987.  
HEGEL, G.W. F. Princípios da Filosofia do *Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
LARANJEIRA, Raymundo. Propedêutica do Direito Agrário. São Paulo: Edições LTR, 1975.  
LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.  
\_\_\_\_\_. Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia. Bauru, SP: EDUSC, 2004.  
IHERING, Rudolf Von, Teoria simplificada da posse. São Paulo: Rideel, 2005.  
\_\_\_\_\_. Fundamentos dos interditos possessórios. São Paulo: Edipro, 2007.  
KANT, I. Doutrina do direito. São Paulo: Ícone, 1994.  
LAQUIS, Manoel Antonio. Derechos Reales. Tomo I, parte general. Depalma.  
MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros Editores.  
MAROYER, Marcel et ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010.  
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (terceiro manuscrito).  
MOLINA, Mônica Castagna, SOUSA JR., José Geraldo de, TOURINHO NETO, Fernando da Costa (orgs.). Introdução crítica ao direito agrário: São Paulo : Imprensa Oficial do Estado , 2002, Série O direito achado na rua.  
OST, François. A natureza à margem da lei – a ecologia à prova do direito. Lisboa: Editora Piaget,  
REEVE, Andrew. Property – Issues in Political Theory. Michigan: MacMillan, 1986.  
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural S.A., 1973, pp. 207-288.  
SERRES, Michel. Hominescências: o começo de uma outra humanidade. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2003.  
\_\_\_\_\_. O incandescente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.  
\_\_\_\_\_. A grande narrativa do humanismo. Lisboa: Instituto Piaget, 2009.  
\_\_\_\_\_. O contrato natural. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.  
SPRANKLING, John G. et COLETTA Raymond R. Property. Minesotta, West Academic, 2012.  
\_\_\_\_\_. Understand Property Law. Newark, LexisNexis, 2012.

WIEACKER, Franz. História do direito privado moderno. Lisboa: Fundação Caslouste Gulbenkian, 2010.  
VIVANCO, Antonino, C., Teoria de Derecho Agrario. Ediciones Livraria Jurídica, La Pita, 1967.  
ZENUN, Augusto Elias Jorge. O Direito Agrário e sua Dinâmica. São Paulo: Copola. 1997.  
XIFARAS, Michail. La Propriété: Études De Philosophie Du Droit. Paris: PUF, 2004.

## **11. FILMOGRAFIA**

Todos os filmes indicados pelo curso de extensão em “direito e cinema”, ministrado pelo professor.

## **12. Atividades de extensão ligadas ao mestrado**

Ao longo do curso desenvolveremos quatro ações de extensão: o *Projeto direito e cinema – ano 4: direito e luta*; o *Projeto Kenosis* - laboratório de pensamento, o projeto direito e fotografia e a primeira mostra de direito e cinema da faculdade de direito da UFG.

Para informações, ver página pessoal do professor: <http://dellacroce.pro.br> .